

CULTURA DA RESILIÊNCIA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *cultura da resiliência* é a expressão, pessoal ou coletiva, do conjunto de conhecimentos, valores, princípios, atitudes, hábitos, comportamentos e iniciativas adotados pelas consciências, homens ou mulheres, atiladas quanto à capacidade de se adaptar, resistir ou recobrar perante as adversidades.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *cultura* vem do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar, tratar; venerar (no sentido físico e moral)”, e por extensão, “civilização”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *resiliência* deriva do idioma Inglês, *resilience*, “elasticidade; capacidade rápida de recuperação”, e este do idioma Latim, *resiliens*, particípio presente de *resilire*, “saltar para trás; voltar; ser impelido, relancado; repuxar; recuar precipitadamente; fugir; esquivar-se”. Surgiu, no idioma Inglês, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Forma cultural pró-resiliência. 2. *Cultura da superação*. 3. *Cultura da adaptabilidade existencial*. 4. *Cultura da resistência consciencial*.

Neologia. As duas expressões compostas *cultura primária da resiliência* e *cultura avançada da resiliência* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 01. *Cultura da vitimização*. 02. *Cultura da resignação*. 03. *Cultura derrotista*. 04. *Cultura do conformismo*. 05. *Cultura da sinistrose*. 06. *Cultura da fracassomania*. 07. Apeachment quanto à resiliência. 08. Valorização das vulnerabilidades. 09. *Cultura da resistência ineficaz*. 10. *Cultura antievolutiva*.

Estrangeirismologia: o *bounce back*; o *withstand stress*; o *recovery*; o *build back better* após as adversidades; a *loss avoidance*; o fechamento do *locus minoris resistentiae*; a oportunidade do *turning point*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao senso de superação.

Megapensologia. Eis 7 megapensamentos trivocabulares relativos ao tema: – *Podemos nossas vulnerabilidades. Ultrapassemos as dificuldades. Enfrentemos riscos calculados. Evolução significa megaperseverança. Evolução requer superação. Resiliência: investimento oportuno. Resiliência: cultura evolutiva.*

Coloquiologia. Dentro do coloquialismo, eis 7 expressões populares concernentes à temática: ser *duro na queda*; o ato de *fazer do limão limonada*; o ato de *não deixar a peteca cair*; o ato de *dar a volta por cima*; o ato de *aguentar a barra*; a *virada de mesa*; a vontade javalínica de *virar o jogo*.

Ortopensatologia: – “**Resiliência.** Toda consciência pode adquirir uma resiliência racionalmente elástica por meio da **interassistencialidade** cosmoética”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensamento pessoal da resiliência; o holopensamento coletivo da resiliência; o holopensamento pessoal da Recexologia; o holopensamento da superação das adversidades; os evoluciopensamentos; a evoluciopensabilidade; os neopensamentos; a neopensabilidade; os reciclopensamentos; a reciclopensabilidade; os ortopensamentos; a ortopensabilidade; a identificação de autopensamentos e exopensamentos de autodemérito facilitando as superações; a resiliência na reeducação pensêmica cosmoética e otimista; a preponderância do *pen* sobre o *sen* nos momentos de adversidade.

Fatologia: a resiliência consciencial; a adaptabilidade; a flexibilidade; a interdisciplinariedade do termo resiliência; a adversidade; a vulnerabilidade; a situação estressora; o gargalo; os dramas pessoais; o risco; as mudanças no meio ambiente aumentando a probabilidade de ocorrên-

cia de calamidades climáticas; os aglomerados populacionais aumentando a exposição das pessoas ao risco; as estratégias para a mitigação de riscos a vítimas, perdas e danos em desastres naturais ou antropogênicos; o Escritório para Redução de Riscos de Desastres (UNISDR) da *Organização das Nações Unidas* (ONU) trabalhando em prol da construção e disseminação da *cultura da resiliência* em comunidades e nações; o gerenciamento de riscos; o mapeamento das possíveis situações estressoras; a profilaxia de acidentes de percurso; o plano de contingência; o plano de resposta a emergências; o plano de continuidade; as lições aprendidas com as experiências negativas; as reciclagens existenciais; os desafios superados; a abordagem positiva; a opção de manter o bom humor perante os contrafluxos; o foco no prioritário; a visão traforista; a cosmovisão das macromanifestações da Cosmoética Destrutiva; o olhar de amparador ao valorizar o lado melhor das conscins e das situações; o ato de sobrepairar e não valorizar os percalços; a escolha entre crise de crescimento e crise de sofrimento; o momento de crise transformado em oportunidade de autossuperação exemplarista; a oportunidade de interassistência; o apoio das amizades evolutivas nos momentos críticos; a construção da *cultura da resiliência* em grupo de intermissivistas; o fato de toda consciência ter rol de autossuperações; a exposição das dificuldades transpostas ao modo de impactoterapia contra queixas e lamentações; a assunção de trafores e responsabilidades no momento difícil; a conscientização das diretrizes da programação existencial ampliando a resiliência; o obstáculo transformado em trampolim evolutivo; a coragem de recomeçar do zero dos refugiados; a maxidissidência ideológica; o contragolpe evolutivo; o contínuismo nas renovações pessoais; a inteligência na antecipação das crises de crescimento; a lição de vida; o nível de resiliência proporcional à *Escala Evolutiva das Consciências*; a transformação da tragédia circunjacente em teste de imperturbabilidade; a aplicação da *inteligência evolutiva* (IE); o caminho para a desperticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando a saída em situações estressoras; a resiliência holossomática; a sustentabilidade energética; a resistência à pressão extrafísica assediadora contrária à assistência e às decisões de destino; a amparabilidade; os amparadores extrafísicos inspirando em momentos difíceis; o desenvolvimento da projetabilidade lúcida (PL) e do parapsiquismo interassistencial exigindo resiliência; a projeção consciente precognitiva preparando a conscin para futura adversidade; o desempenho assistencial multidimensional proporcional ao nível de resiliência; a retrocognição de superações críticas em vidas pretéritas e períodos intermissivos aumentando a resiliência atual; a paragenética resiliente; o macrossoma enquanto indicador de resiliência; a saída da Baratrofera; a conclusão do *Curso Intermissoivo* (CI) como potencializador da resiliência; a resiliência da equipe extrafísica (equipex) atuando na reurbanização extrafísica (reurbex); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo resiliência–desenvolvimento sustentável*; o *sinergismo recéxis-recin*; o *sinergismo de trafores* sustentando a resiliência grupal.

Principiologia: o *princípio de causa e efeito*; o *princípio inteligente de não brigar com os fatos*; o *princípio da adaptabilidade*; o *princípio da prioridade compulsória* (PPC); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio “isso também passa”*.

Codigologia: a resiliência no *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria das reurbexes*; a *teoria da Evoluçiology*.

Voluntariologia: os *voluntários das organizações humanitárias* trabalhando no *front* dos eventos de desastres; os *voluntários tenepessistas* assistindo no *backstage* conscins e consciexes; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) no contrafluxo da Socin; o *paravoluntariado na reurbex*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensoologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciolgia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: o planejamento reduzindo os efeitos da crise; os efeitos da resiliência na autoconfiança; a resiliência individual enquanto efeito da grupalidade sadia; o efeito das redes de interassistência na Cognópolis reforçando a resiliência do intermissivista na manutenção do vínculo paraprocedencial.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses para o desenvolvimento da cultura da resiliência.

Ciclogia: os ciclos da Natureza; o ciclo espiral adversidade-superação; o ciclo construção-desconstrução-reconstrução; o ciclo experimental sondagem-diagnóstico-solução aplicado aos problemas pessoais e grupais; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo evolutivo pessoal.

Enumerologia: a consciência resiliente; a equipe resiliente; a empresa resiliente; a instituição resiliente; a comunidade resiliente; a cidade resiliente; o planeta resiliente.

Binomiologia: o binômio resiliência-trafores; o binômio vulnerabilidade-trafores; o binômio sinalética-alarme; o binômio risco-perigo; o binômio oportunidade-momento de mudança; o binômio trafor-autossuperação; o binômio resiliência-exemplarismo.

Interacologia: a interação adaptativa Genética-Paragenética-Mesologia; a interação fatos-parafatos; a interação reurbanização extrafísica (reurbex)–reurbanização intrafísica (reurb); a interação resiliência individual–resiliência grupal.

Crescendologia: a resiliência no estágio de recomposição do crescendo do curso grupocármico; o crescendo esforço pessoal–evolução grupal; o crescendo da evolução planetária hospital-escola.

Trinomiologia: o trinômio das estratégias resistência-adaptação-transformação; o trinômio ameaça-vulnerabilidade-exposição; o trinômio intensidade-duração-repetição dos eventos estressores; o trinômio conhecimento-inovação-educação; o trinômio da decisão aqui-agora-já.

Polinomiologia: o polinômio forças-fraquezas-oportunidades-ameaças; o polinômio mitigação-preparação-resposta-recuperação; o polinômio prevenção-precaução-prudência-proteção; o polinômio soma resiliente–energossoma resiliente–psicossoma resiliente–mentalsoma resiliente.

Antagonismologia: o antagonismo autossuperação / autovitimização; o antagonismo resiliência / vulnerabilidade; o antagonismo livre arbítrio / determinismo; o antagonismo ação / inércia; o antagonismo crise de crescimento / crise de sofrimento; o antagonismo imprevisibilidade / previsibilidade; o antagonismo eustresse / estresse.

Politicologia: as políticas públicas para o desenvolvimento da resiliência.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a evoluciofilia.

Sindromologia: a superação da síndrome da vitimização.

Mitologia: o fim do mito de os desastres naturais serem causados pelo descontentamento dos deuses; a erradicação do mito das adversidades pessoais como decorrência da vontade divina; o mito de a Fênix ressurgir das cinzas.

Holotecologia: a evolucioteca; a maturoteca; a recexoteca; a reurbanoteca; a traforoteca; a volucioteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciolgia; a Pararreurbanologia; a Holocarmologia; a Perdogia; a Adaptaciologia; a Prevenciologia; a Profilaxiologia; a Recexologia; a Reeducaciologia; a Voluciolgia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin resiliente; a conscin polivalente; a conscin motivada; a conscin traforista; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens resiliens*; o *Homo sapiens recuperator*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *cultura primária da resiliência* = aquela implantada por determinada comunidade para superar os perigos de desastres naturais; *cultura avançada da resiliência* = aquela vivenciada teaticamente pelo amplo espectro da população do planeta Terra para superar as adversidades ao longo das séries existenciais.

Culturologia: a *cultura da resiliência*; a *cultura do soerguimento*; a *cultura da perseverança*; a *cultura da mudança*; a *cultura do desenvolvimento sustentável*; a *cultura da difusão do conhecimento*; a *cultura da prevenção*; a *cultura da ciência*; a *cultura das reurbanizações intra e extrafísica*; a *cultura da paz*; a *cultura da Holomaturologia*.

Transdisciplinologia. Pela ótica da *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 disciplinas pertencentes às Ciências Biológicas, Exatas ou Humanas, relacionadas ao estudo da resiliência:

1. **Administração.**
2. **Ecologia.**
3. **Engenharia dos Materiais.**
4. **Física.**
5. **Medicina.**
6. **Psicologia.**
7. **Redução dos Riscos de Desastre.**
8. **Sociologia.**

Caracterologia. De acordo com a *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 traços relevantes para o desenvolvimento da *cultura da resiliência*:

01. **Abertismo.**
02. **Agilidade.**
03. **Autonomia.**
04. **Bom humor.**

05. **Comunicabilidade.**
06. **Conectividade.**
07. **Convivialidade.**
08. **Coragem.**
09. **Criatividade.**
10. **Criticidade.**
11. **Despojamento.**
12. **Determinação.**
13. **Flexibilidade.**
14. **Liderança.**
15. **Organização.**
16. **Otimismo.**
17. **Perseverança.**
18. **Precaução.**
19. **Proatividade.**
20. **Vontade.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *cultura da resiliência*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
03. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Binômio resiliência-exemplarismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Contragolpe evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Crise de crescimento:** Recexologia; Neutro.
07. **Cultura da Holomaturologia:** Discernimentologia; Homeostático.
08. **Efeito fênix:** Reciclogia; Homeostático.
09. **Evento natural reurbanizador:** Pararreurbanologia; Homeostático.
10. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
11. **Know-how evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Recobrimento:** Recexologia; Neutro.
13. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Ruptura do equilíbrio:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Soerguimento ortoexemplificador:** Autovoliciologia; Homeostático.

RUMO À ERA CONSCIENCIAL NESTE PLANETA, O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA RESILIÊNCIA SE FORTALECE NA INTERASSISTENCIALIDADE E NAS SUPERAÇÕES PRÓ-EVOLUTIVAS, INDIVIDUAIS E GRUPAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já alcançou qual patamar de desenvolvimento pessoal da *cultura da resiliência*? Vem contribuindo para aumentar o nível de resiliência de outras consciências?

Bibliografia Específica:

1. **Couto, Cirleine;** *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconsciencial Rumo à Desassediabilidade Permanente Total*; pref. Waldo Vieira; revisoras Helena Araújo; & Erotides Louly; 208 p.; 2 seções; 18

caps.; 18 *E-mails*; 102 enus.; 48 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 17 *websites*; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 18 a 20.

2. **Ferraro, Cristiane; *Paragênica Resiliente: Abordagem Introdutória***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 141 a 153.

3. **Machado, Cesar; *Antivitimização: Alicerce para a Autevolução***; pref. Alexandre Zaslavsky; 324 p.; 3 seções; 19 caps.; 65 abrevs.; 5 cronologias; 120 enus.; 35 questionamentos; 3 testes; 5 tabs.; glos. 256 termos; 215 refs.; 1 webgrafia; alf.; 50 estrangeirismos; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 170, 219 e 228.

4. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 57, 612 a 621, 810 a 819, 859 e 933 a 935.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.455.

6. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 164, 184, 304 e 349.

7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 626.

Webgrafia Específica:

1. **Alexander, David; *Resilience and Disaster Risk Reduction: an Etymological Journey***; Artigo; *Natural Hazards and Earth System Sciences*; Revista; Göttingen; Alemanha; Vol. 13; N. 11; 2013; 1 abrev.; 2 diagramas; 1 *E-mail*; 2 enus.; 5 fotos; 70 refs.; disponível em <<http://www.nat-hazards-earth-syst-sci.net/13/2707/2013/doi:10.5194/nhess-13-2707-2013>>; acesso em: 18.05.17; 14h51min.

2. **International Strategy for Disaster Risk Reduction (UNISDR); *Como Construir Cidades Mais Resilientes: um Guia para Gestores Públicos Locais (How to Make Cities More Resilient-A Handbook for Mayors and Local Government Leaders Nações Unidas para Redução de Riscos de Desastres)***;PDF; coord. projeto, edit. executiva Helena Valdés, *et al*; introd. Joey Salceda; pref.; Margareta Wahlstrom; & David Cadman; trads. Sarah Cartagena; & Audrey Frischknecht; 102 p.; 3 caps.; 4 anexos; 77 enus.; 1 estatística; 17 exemplos 1 fórmula; 10 fotos; 4 gráfs.; 6 ilus.; 1 mapa; 3 microbiografias; 2 organograma; 52 siglas; 5 tabs.; 45 *websites*; 45 endereços; Genebra, Suíça; Novembro, 2012; disponível em:<www.unisdr.org/files/26462_guia_gestores_publicosweb.pdf>; acesso em 10.03.17; 09h44min.

A. C. L.